

Apresentação

Homenagem. Nesta edição estamos publicando um artigo do professor Ingo Voese, uma das últimas produções intelectuais de um pensador incisivo e instigante. Voese faleceu no dia 31 de julho último, deixando um espaço difícil de ser preenchido nos debates sobre linguagem, uma vez que, em suas reflexões e estudos, se atinha a questões bastante difíceis de serem discutidas, às quais poucos estão afeitos. Em sua produção intelectual, além dos inúmeros artigos, os livros ganham destaque, sendo eles: *O contexto refletido* (Tubarão: Ed. Unisul, 2007), *Argumentação jurídica* (Curitiba: Juruá, 2006), *Análise do discurso e o ensino de Língua Portuguesa* (São Paulo: Cortez, 2004), *Mediação dos conflitos como negociação de sentidos* (Curitiba: Juruá, 2000), *MST na imprensa: um exercício de análise do discurso* (Ijuí: Ed. Unijuí, 1998), *O impasse da crítica literária* (Porto Alegre: Movimento, 1976). Em 2003, ele também organizou um número temático desta revista, cujo assunto era a “subjetividade”. Conseguiu reunir em um único fascículo pesquisadores de grande relevância e prestígio no quadro da *Análise do Discurso* de linha francesa no Brasil, construindo um painel dos mais respeitáveis sobre esse tema, ao mesmo tempo denso e pluralista. Além da UNISUL (a partir de 2002), também tiveram a honra de tê-lo como professor e pesquisador as universidades: Tuiuti do Paraná - UTP (1996-2002), Federal de Alagoas – UFAL (1991-1996), Santa Cruz do Sul – UNISC (1975-1987) e Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – UNIJUÍ (1971-1972). Considerando o valor de sua obra, seu importante papel na implantação do campo dos estudos do discurso no Brasil e, mais ainda, a postura humanista e o comprometimento com o desenvolvimento da ciência no país, os editores da LemD dedicam a presente edição ao notável Ingo Voese (1940-2007).

Informe. A partir deste número estamos implantando um novo conjunto de normas para a submissão de originais. Solicitamos, portanto, aos interessados em publicar trabalhos na LemD que sigam tais regras.

Conteúdo da edição. Este número traz quatro artigos e três ensaios. No primeiro artigo, Ticks relata um estudo desenvolvido dentro do quadro da análise crítica do discurso sobre as representações de professores de inglês recém-formados relativas a suas atividades profissionais. Gomes, seguindo a mesma orientação teórica,

apresenta um estudo da representação na mídia impressa de mulheres que ocupam cargos de destaque na política. Rodrigues, em uma perspectiva sociointeracionista e bakhtiana, analisa as práticas de ensino de leitura de uma escola de ensino fundamental e médio. No último artigo, Barros e Nascimento, segundo um enfoque interacionista sociodiscursivo, apresentam uma análise do trabalho com o gênero textual crítica em um livro didático, visando determinar aspectos da transposição da teoria para a prática no ensino de leitura e produção textual. No primeiro ensaio, dentro do quadro da Análise do Discurso orientada por Bakhtin, Lukács e Heller, Voese procura refletir sobre os processos de humanização e desumanização social, tendo em conta a questão da mediação discursiva. Tfouni, F e Tfouni, V., por sua vez, na perspectiva da AD pêcheutiana, discutem a relação entre enunciados genéricos (slogans, palavras de ordem etc.) e o imaginário coletivo sobre a escola, considerando especialmente o sujeito aluno. Por fim, Pacífico e Romão, na mesma tradição, discutem a demanda de letramento à qual a escola está submetida.

Adair Bonini
(Comissão Editorial)